

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

BRAGANÇA PAULISTA - SP SP_BRAGANC_SR_006_CPRM Janeiro / 2022

Vila Mota - Rua Nicolino dos Santos

46°32'49"W







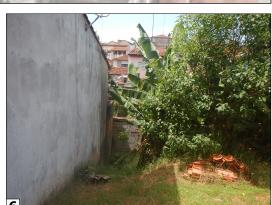






46°32′53″W





46°32′46″W

Notac:

- 1 As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
- 5 Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Fotos

Setores





Legenda

Descrição: Pequeno curso d'água, canalizado e enterrado sob as casas e as ruas (fotos 1 e 3), gerando, segundo os moradores e a Defesa Civi Municipal, problemas de inundações frequentes, onde 4 casas e a rua são atingidas (fotos 2, 4 e 5), sendo as 2 casas diretamente sobre o córrego, as mais comprometidas e onde o nível d'água atinge o interior destas casas, causando prejuízos e transtornos frequentes às famílias. O córrego atravessa o fundo de outras casas à Rua Monteiro Lobato (foto 6), causando menos problemas nesta área. Nestas casas, à vazante da Rua Nicolino dos Santos, o córrego continua enterrado em algumas porções, sendo este o principal fator a diminuir drasticamente a sua vazão e ocasionando as inundações a montante.

Tipologia do Processo: Inundação

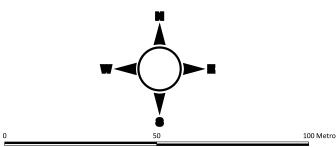
Quantidade de imóveis em risco: 4

Quantidade de pessoas em risco: 16

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Implantação de sistema de alerta para eventos anômalos, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 2) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) para que não ocorra o avanço da ocupação;
- 3) Verificar a possibilidade de realizar estudos hidráulicos e geotécnicos e das proposições possíveis para remediação dos processos de inundação, com acompanhamento de profissional habilitado:
- 4) Promover palestras visando conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 5) Remoção da população em casos de cheias;
- 6) Implantar sistema de drenagem de águas pluviais adequado para as necessidades hidráulicas da área.



Equipe Técnica

Douglas da Silva Cabral e Gabriel Guimarães Facuri (pesquisadores em geociências)



Google Earth Image @2018 / Airbus @2018 Google